

A IMPORTÂNCIA DO ESPIRITUAL

CARLOS ALBERTO MENEZES DIREITO

Ministro do Superior Tribunal de Justiça

Andamos todos muito atarefados. Corremos o dia inteiro, sem tempo para nada. A luta pela sobrevivência é muito dura; absorve-nos em demasia. No fundo, estamos condenados a viver longe da verdadeira vida.

Lendo o "Diário da Ásia", de Thomas Merton – leitura abençoada e sempre renovada - encontrei naquelas belíssimas páginas, uma passagem linda, a qual, ainda agora, tenho presente. Ao fim de um longo dia, Thomas Merton, recolhido ao seu quarto, pôs-se a escrever o seu diário. Já ia avançado quando parou, foi à janela, e acrescentou, em doces palavras, ter acabado de cumprir um dever humano essencial: contemplar a natureza.

Essa lição do sábio monge católico deve estar entranhada em nós todos. Esquecemo-nos freqüentemente de que somos capazes dos gestos de nobreza para com a própria vida, vivida com a graça de Deus. E isto tem seqüelas desastrosas para nós mesmos. Ficamos fechados, olhando para dentro, casmurros, torturados, enfim, por não sabermos encontrar a luz que nos abre o coração para a vida. A pessoa humana, assim tão sofrida, fica interdita para viver a plenitude de sua natureza.

Em tempos como os que estamos passando, o que mais importa é recuperar o caminho da felicidade. E esse caminho começa quando somos levados, por atos de amor, ao encontro do nosso próximo, quando sentimos que podemos doar o nosso amor àquele que está ao nosso lado, quando nos sentimos solidários na convivência social.

O restabelecimento da vida espiritual é um ponto de partida. Por meio dela vamos preencher a nossa natureza pessoal, vamos descobrir novas razões para sorrir, vamos deixar de lado tantos rancores,

vamos construir pontes que nos unam com mais intensa fraternidade, vamos encontrar nas pequeninas coisas do nosso dia-a-dia a alegria de fazê-las.

Pode parecer ao meu leitor que as palavras escritas hoje são antigas. Já não cabem mais. Mas não são, não. São palavras eternas que falam à alma da pessoa humana, e são capazes de mudar a nossa vida por inteiro, no caminho da felicidade.

Vale a pena tentar uma volta às origens do humano. Vale a pena pensar um pouco mais nas belezas da vida espiritual. Vale a pena tentar ser mais feliz.